

Distribuição restrita aos

Classificação :

Gabinetes e Secretário-Geral

Distribuição :

## PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria-Geral

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO

Publicação A TARDE Periodicidade D  
 Dia 3.11.79 Pág.(s) 3 Tendência política \_\_\_\_\_

## EM DIGRESSÃO PELO PORTO

*Arquivo p. 3 J11*

# Pintasilgo reuniu-se esta manhã com industriais da metalomecânica

Depois de ter reunido, hoje de manhã, com industriais do sector de metalomecânica e de ter visitado a zona histórica da cidade, a Primeiro-Ministro, Maria de Lurdes Pintasilgo terá, esta tarde, uma reunião de trabalho na Câmara Municipal, encerrando assim o programa da sua visita de dois dias ao Porto, já que regressa logo à noite a Lisboa.

Tendo chegado na manhã de ontem à estação de Campanhã, na companhia do ministro da Habitação e Obras Públicas, eng. Mário de Azevedo, do secretário de Estado da Cultura, dr. Hélder Macedo, e da secretária de Estado adjunta da Presidência do Conselho de Ministros, dra. Teresa Santa Clara Gomes, a Chefe do Executivo confirmou aos jornalistas vir a observar diversos aspectos da vida da cidade e tratar de problemas inerentes às próximas eleições.

Aliás, Maria de Lurdes Pintasilgo aproveitou o encontro com a imprensa para corroborar as afirmações ontem produzidas pelo ministro Costa Brás a respeito do próximo acto eleitoral sublinhando, mesmo, que «em todos os nossos contactos estamos a motivar as populações para o voto, pois é o nosso destino comum que está em jogo».

Estas afirmações vêm na sequência de declinação da responsabilidade do Governo no eventual índice de abstencionismo a registar nas intercalares e nas eleições para as autarquias referindo a Primeiro-Ministro que o seu gabinete vai facultar porta a porta todas as indicações necessárias para o voto assim como lembrar a sua importância e necessidade.

O primeiro ponto da visita à capital nortenha seria o antigo mercado de fruta de Ferreira Borges que, substituído desde há tempos na sua função pelo novo mercado da Corujeira, e realojadas as setenta famílias que ali estavam instaladas em condições precárias, está finalmente apto a receber as obras (avaliadas em cem mil contos) que vão trans-

formá-lo no centro cultural da cidade.

O projecto do arq. Viana de Lima, que prevê a preservação da artística estrutura de ferro do séc. XIX que lhe confere em traço bem característico, estabelece a criação de um teatro polivalente, de um museu, de um café concerto e de outras infraestruturas, para o que está prometida uma participação de vinte mil contos da Fundação Calouste Gulbenkian.

A Primeiro-Ministro, que se mostrou vivamente interessada neste projecto, deslocou-se depois (a pé) a Casa do Infante, onde apreciou uma exposição sobre as carências habitacionais da cidade (há nada menos de 40 mil fogos em falta) organizada por associações de moradores e cooperativas de habitação, sectores que se propõem levantar, respectivamente, doze mil e 4500 habitações.

Os seus representantes, tiveram, entretanto, oportunidade de expor a Maria de Lurdes Pintasilgo as dificuldades com que se debatem, encontrando apreciável receptividade para os problemas expostos: Só que, todos sabemos, não basta essa receptividade para que as soluções apreçam, e muito mais com a urgência indispensável.

O programa do primeiro dia da visita de Maria de Lurdes Pintasilgo terminaria no museu Soares dos Reis, onde a Primeiro-Ministro se encontrou com algumas das mais destacadas figuras da vida cultural da cidade às quais anunciou, entretanto, dois melhoramentos de vulto: a criação da Companhia Nacional de Teatro, a instalar no cinema Carlos Alberto, já adquirido para o efeito, e do Museu de Arte Moderna, que irá funcionar no museu Soares dos Reis.

Ambos os melhoramentos estarão a cargo de comissões instaladoras já criadas e que entrarão em funções dentro de dias, o que significará, no entanto, que os projectos que tratarão de executar sejam uma realidade tão breve quanto se desejaria.

